

FULÔS, RITAS, GABRIELAS, GRINGÓLOGAS E GAROTAS DE PROGRAMA: FALAS, PRÁTICAS, TEXTOS, IMAGENS, EM TORNO DE NEGRAS E MESTIÇAS, QUE APONTAM PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL, A PARTIR DA SENSUALIDADE ATRIBUÍDA A MULHER BRASILEIRA.

Dissertação de mestrado apresentada por Antônio Jonas Dias Filho em 1998.

Orientador: Mary Garcia Castro

Resumo:

Esta dissertação se baseia em uma pesquisa exploratória sobre a construção da identidade brasileira tomando como exemplo o turismo e o comércio sexual em Salvador, e as propagandas turísticas ao Bahia - veiculadas no Brasil e no exterior, que se utilizam de clichês e estereótipos em torno de mulheres negras e mestiças, colocando-as na condição de representantes de um aspecto que seria ao povo brasileiro em geral: a sensualidade. Usamos diferentes fontes para obter informações e dados: estatísticas, narrativas, feitas por quem entram em contato com os turistas estrangeiros, que aqui chegam em busca de aventuras eróticas, e outras pessoas que participam direta ou indiretamente desses contatos; análise de relatórios de órgãos oficiais sobre o turismo na Bahia, e análises de imagens - extraídas de cartões postais, jornais, revistas e catálogos de empresas públicas e privadas que cuidam do turismo local - onde mulheres e mestiças são apresentadas como parte das atrações de lazer. Tomando essas fontes como referências, analisamos os discursos e os dados contidos nos mesmos, refletimos acerca da dimensão adquirida pela imagem feminina, a que nos referidos acima, como responsável pela noção difundida pelo próprio povo brasileiro, representado em nossa pesquisa, pelas mulheres, por seus agentes e pelas imagens e textos que são veiculados na mídia especializada, de que a sensualidade feminina é uma marca do Brasil. Número de Páginas: 185p.

Palavras-chave: identidade; turismo sexual; sexualidade feminina.

Banca examinadora: Luiza Helena de Bairros, Mary Garcia Castro, Sônia Maria Giacomini